

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

APEOESP repudia ataque da Rede Globo contra os professores

APEOESP repudia de forma profunda e veemente a postura da Rede Globo de Televisão, por meio da novela O tempo não para, na qual em mais de uma cena, no capítulo que foi ao ar em 1 de setembro, ataca os professores e a instituição do concurso público para ingresso no magistério público, insinuando que os docentes são culpados pela situação de baixa qualidade do ensino público. Personagens da citada novela advogam abertamente o fim dos concursos públicos e a livre contratação dos professores de acordo unicamente com a vontade "da escola", subtendendo-se, aqui, o livre arbítrio dos dirigentes da educação nos municípios, nos estados e no governo federal. Ou seja, os cargos do magistério

nas escolas passariam a ser "propriedade" desses dirigentes e dos políticos, que poderiam utilizá-los ao bel-prazer. Nas mesmas cenas, pelo teor, está também embutida a ideia de que a educação pública não presta e subtendida a defesa da privatização do ensino. A Rede Globo, como todos sabemos, participa ativamente do golpe em curso, que em 2016 tirou do governo federal a presidenta Dilma Rousseff, legitimamente eleita, e prossegue tirando direitos dos trabalhadores, inclusive dos professores, impondo retrocessos. A APEOESP está estudando medidas cabíveis para que a Rede Globo se retrate pelas ofensas assacadas contra a nossa categoria ou pague o preço pelos ataques desferidos.

APEOESP denuncia o crime da destruição do Museu Nacional

APEOESP lamenta a destruição do Museu Nacional do Rio de Janeiro por um forte incêndio ocorrido na noite de domingo, 2 de setembro e, ao mesmo tempo, repudia o descaso e a incompetência do governo golpista de Michel Temer na preservação do patrimônio histórico e cultural do nosso país. Com mais de 200 anos de existência, o Museu Nacional continha importantíssimas peças e registros da nossa história e da pré-história da nossa terra. Ali estavam, por exemplo, a reconstituição de Luzia, que teria sido a primeira mulher a habitar a região onde agora se situa o Brasil e, também, o maior fóssil de dinossauro que por aqui viveu.

O golpe que se abateu sobre o Brasil em 2016 continua seu percurso de destruição. Destruição de direitos, de valores, dos serviços públicos, da educação, da saúde, da história, da cultura, da autoestima do nosso povo. Agora, a destruição física do nosso patrimônio e a entrega de nossas riquezas a estrangeiros nos coloca em situação de retrocesso nunca dantes visto em nossa história. Entretanto, estamos firmes do lado dos que lutam pela superação desse infeliz momento histórico e vamos prosseguir nesse caminho juntamente com todas as demais forças sociais que não aceitam e não se calam diante do arbítrio e do descalabro.